



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7955 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 22 - Educação Ambiental

**CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E PROCESSO EDUCATIVO: ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (1981-2016)**

Romualdo José dos Santos - SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Luiz Marcelo de Carvalho - UNESP - CAMPUS RIO CLARO

**CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS E PROCESSO EDUCATIVO: ANÁLISE DAS DISSERTAÇÕES E TESES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL (1981-2016)**

Neste trabalho, sintetizamos os resultados da tese do primeiro autor, que teve como principal objetivo uma análise dos relatos de pesquisas em Educação Ambiental (EA) que problematizam a relação entre o processo educativo e os conflitos socioambientais. Os objetivos específicos que orientaram este trabalho foram: identificar nos textos das teses e dissertações (T&D) em EA que exploram a relação entre processo educativo e conflitos socioambientais, as possíveis tendências do ponto de vista de seus objetivos/questões de pesquisa; construir possíveis significados e sentidos sobre a relação entre processo educativo e conflitos socioambientais a partir da análise de T&D selecionadas para o estudo. Trata-se de uma pesquisa documental de natureza qualitativa, orientada pela perspectiva histórico-cultural (AGUIAR; OZELLA, 2013) e bakhtiniana (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2006).

Este trabalho é parte de um projeto mais amplo sobre o estado da arte da pesquisa em EA no Brasil (Projeto EArte) e os trabalhos analisados foram selecionados no Banco de T&D disponíveis no site desse projeto ([www.earte.net](http://www.earte.net)). Pesquisas de estado da arte são descritas por Ferreira (2002, p.258) como aquelas de caráter inventariante e descritivo. Este trabalho segue a perspectiva analítico-compreensiva (MEGID NETO; CARVALHO, 2018). Segundo os autores, essa perspectiva pode ser vista como uma possibilidade para analisar os textos com maior profundidade e indo além dos aspectos descritivos e de mapeamento do conjunto dos trabalhos.

Nossas análises foram pautadas no entendimento de que os conflitos socioambientais, podem ser significados como sendo “aqueles envolvendo grupos sociais com modos diferenciados de apropriação, uso e significação do território” (ACSELRAD, 2004, p.47). Também nos orientamos por um modelo de educação que seja contra hegemônico e que questione o modelo de produção social que caracteriza as sociedades capitalistas. Segundo Severino (2006, p. 632), “cabe aos processos educativos investir na transformação da razão instrumental em razão emancipatória”. Nesse sentido, estamos considerando o processo educativo enquanto possibilidade de superação do processo de “semiformação” a que estamos submetidos (ADORNO, 2010).

O corpus de análise da pesquisa foi constituído por 43 trabalhos (28 dissertações de

mestrado acadêmico, 2 dissertações de mestrado profissional e 13 teses de doutorado). Sobre a distribuição geográfica desses trabalhos, observa-se que as regiões Sudeste (18) e Sul (13) concentram juntas, aproximadamente, 72% das T&D em EA defendidas.

Em relação a dependência administrativa das Instituições de Ensino Superior (IES) nas quais essas pesquisas foram concluídas, 31 são IES federais, 10 estaduais e 2 privadas. A maioria dos programas de pós-graduação em que as T&D foram desenvolvidas estão vinculados à grande área das Ciências Humanas (27) e Multidisciplinar (11). Entre as áreas básicas, destacam-se as áreas da Educação (23), Ciências Ambientais (5) e Ensino (5). Já entre os programas de pós-graduação, o de Educação (13) e Educação Ambiental (6).

As 43 T&D em EA analisadas, estão relacionadas a diferentes contextos educacionais. Identificamos 22 pesquisas vinculadas ao contexto não escolar, 15 ao contexto escolar, 5 ao contexto escolar e não escolar e 1 trabalho em que não foi possível observar relação com nenhum desses contextos.

A análise dos objetivos/questões de pesquisa dos trabalhos que compuseram o corpus da pesquisa, nos permitiu reconhecer alguns possíveis temas de estudo, entre eles: a investigação de processos educativos em contextos marcados por situações de conflitos socioambientais; construção de metodologias ou estratégias para as práticas em EA; limites e possibilidades dos recursos didáticos que exploram a temática dos conflitos socioambientais; produção de conhecimentos a partir da realidade e das percepções dos atores que vivem em áreas de conflitos socioambientais; e a produção de fundamentos teórico-metodológicos para o trabalho educativo que explora a temática dos conflitos socioambientais.

Sobre a relação entre processo educativo e conflitos socioambientais, foram construídos onze indicadores relacionados à dimensão política do processo educativo. Para a construção desses indicadores, nossas leituras das T&D foram orientadas, como já mencionado, pela perspectiva bakhtiniana que considera os textos como construção dialógica e pela estratégia de identificação de “pré-indicadores” e construção de “indicadores” proposta por Aguiar e Ozella (2013). Os pré-indicadores, nesta pesquisa, correspondem aos excertos que explicitam a relação entre processo educativo e conflitos socioambientais presentes nos enunciados das T&D.

Assim, dentre os indicadores propostos a partir da análise realizada, identificamos: participação (13) justiça socioambiental (8); transformação/mudança (8); participação e cidadania (7); cidadania e justiça socioambiental (1); cooperação (1); emancipação (1); empoderamento (1); mediação (1); protagonismo (1); resistência (1). Esses indicadores podem ser entendidos como signos ideológicos, a partir dos quais possíveis significados e sentidos puderam ser construídos.

Em linhas gerais, ao analisarmos a relação entre processo educativo e conflitos socioambientais, constatamos que é imprescindível levar em conta as demandas dos indivíduos que vivem em áreas de risco socioambiental. Primeiramente, é importante que esses indivíduos se apropriem da condição de que estão expostos a situações de risco e de injustiça socioambiental. Somente a partir do reconhecimento dessas demandas e da percepção por parte desses indivíduos de suas condições de injustiça ambiental, é que se pode esperar que haja mobilização e luta pela conquista e manutenção de seus direitos. Assim, um dos aspectos que nos parece ter sido reforçado nas pesquisas que analisamos, é o importante papel da Educação no processo de explicitação dos conflitos socioambientais e de dar voz àqueles que estão submetidos a essas condições.

Finalizando, entendemos que os conflitos socioambientais podem ser considerados como princípio orientador de propostas e práticas em EA na perspectiva crítica, pautadas no diálogo

entre saberes. Tal possibilidade tem sido vista como um caminho de desenvolvimento de práticas sociais capazes de promover a superação da “semiformação” dos sujeitos.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Conflitos socioambientais. Teses e dissertações em educação ambiental.

## REFERÊNCIAS

ACSELRAD, H. *Conflitos ambientais no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará/Fundação Heinrich Boll, 2004.

ADORNO, T. W. Teoria da Semiformação. In: PUCCI, B.; ZUIN, A. A. S.; LASTÓRIA, L. A. C. N. (Org.). *Teoria crítica e inconformismo: novas perspectivas de pesquisa*. Campinas: Autores Associados, 2010. p. 7-40.

AGUIAR, W. M. J.; OZELLA, S. Apreensão dos sentidos: aprimorando a proposta dos núcleos de significação. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 94, n. 236, p. 299-322, jan./abr. 2013.

BAKHTIN, M. M. (VOLOCHÍNOV, V. N.). *Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem*. 12 ed. Trad. Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. São Paulo: HUCITEC, 2006.

FERREIRA, N. S. A. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

MEGID NETO, J.; CARVALHO, L. M. Pesquisas de estado da arte: fundamentos, características e percursos metodológicos In: *Construcción de problemas de investigación: diálogos entre el interior y el exterior*. 1ed. Medellín: Universidad Pontificia Bolivariana/Universidad de Antioquia, 2018, v.1, p. 97-113.

SEVERINO, A. J. A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.32, n.3, p. 619-634, set./dez. 2006.